

# A SOJA: NA CHINA E NO SEU COTIDIANO. Por Evaristo de Miranda

📅 24/11/2025 ⌚ 15:29



Brasil, EUA e Argentina respondem por 82% da soja mundial. Se fosse um país, o Mato Grosso seria o terceiro produtor mundial após Brasil e EUA. Foto: Antonio Neto/arquivo Embrapa

A soja é um exemplo de como a agropecuária brasileira produz alimentos e energia. Com sinergia e sem competição. A produção cresce ano e atende a demanda industrial de alimentos e biodiesel, aqui e no mundo. Qual o impacto no Brasil do novo Acordo EUA-China para compras preferenciais de soja? Já é possível visualizar os grandes números da produção brasileira de soja em 2025 e para 2026 e de como ela estará presente em seu cotidiano.

No mundo há uma relativa estabilidade entre a oferta e a demanda por soja. A demanda elevada e crescente tem encontrado no setor produtivo resposta e oferta adequada: produção superior a 420 milhões de toneladas. Brasil, EUA e Argentina respondem por 82% da soja mundial. Se fosse um país, o Mato Grosso seria o terceiro produtor mundial após Brasil e EUA.

## Soja em números (safra 2024/25)

### Soja no mundo

Produção: 420,78 milhões de toneladas  
 Área plantada: 146,71 milhões de hectares  
 Fonte: USDA/PSD (07/2025)

### Soja no Brasil (maior produtor mundial)

Produção: 169,49 milhões de toneladas  
 Área plantada: 47,61 milhões de hectares  
 Produtividade: 3.560 kg/ha  
 Fonte: CONAB (Levantamento de 07/2025)

### Soja nos EUA

Produção: 118,84 milhões de toneladas  
 Área plantada: 34,82 milhões de hectares  
 Produtividade: 3.410 kg/ha  
 Fonte: USDA/PSD (07/2025)



toneiadas e assumiu meta mínima anual de 25 milhões por três anos. E como uma volta a normalidade, ao padrão pré-guerra comercial. O acordo favoreceu um pouco os EUA e está de bom tamanho para o Brasil, fornecedor de 100 milhões de toneladas anuais à China. Ficou bom para todos, apesar de vaticínios negativos por aqui.

## Competitividade

Para o Brasil, ficar na dependência de 80% da exportação de soja para um único destino (China) não é bom. O Acordo levou à queda nos prêmios à soja, como reflexo da expectativa de redirecionamento parcial das compras chinesas. A competitividade da soja brasileira, graças a modernização e industrialização da produção, segue preservada e atrai novos compradores ao grão nacional. Resultado indireto da disputa entre EUA e China, a soja brasileira começa chegar, graças à sua competitividade, a outros mercados.

Nesta safra, segundo a Agroconsult, a área cultivada com soja crescerá algo como um milhão de hectares. O plantio, já realizado em 50% (link do Estado substituído por imagem dos dados da fonte oficial da informação – a Conab), está sem grandes atrasos ou dificuldades. A safra 2025/2026 estabelecerá mais um recorde, acima de 177 milhões de toneladas: 112 serão exportadas e 65 destinadas ao mercado interno. Não faltará soja para ninguém.



### Soja - Safra 2025/26

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

#### Semeadura

Estado	Semana até:			Média 5 anos
	2024	2025		
	2/nov.	25/out.	1/nov.	
Tocantins	25,0%	18,0%	19,0%	30,2%
Maranhão	8,0%	1,0%	2,0%	16,0%
Piauí	3,0%	1,0%	2,0%	4,8%
Bahia	19,0%	20,0%	21,0%	21,4%
Mato Grosso	79,5%	62,1%	80,1%	86,2%
Mato Grosso do Sul	79,0%	54,0%	73,0%	79,6%
Goiás	49,0%	16,0%	29,0%	48,6%
Minas Gerais	34,4%	11,6%	17,5%	36,6%
São Paulo	93,0%	45,0%	60,0%	75,6%
Paraná	74,0%	52,0%	71,0%	71,8%
Santa Catarina	17,0%	7,0%	12,0%	24,6%
Rio Grande do Sul	11,0%	1,0%	9,0%	7,8%
<b>12 estados</b>	<b>53,3%</b>	<b>34,4%</b>	<b>47,1%</b>	<b>54,7%</b>

Para muitos a soja é sinônimo de latifúndios produtivos. Engano. São mais de 232.000 produtores em 18 estados, dos quais 75,9% são pequenos (menos de 100 ha de área de imóvel) e membros ativos do agronegócio, segundo o Censo Agropecuário 2017. Só no Rio Grande do Sul são mais de 95.000. A maioria dos produtores de soja não são latifundiários, ao contrário do alardeado em narrativas contra o agronegócio. Mais de 90% dos produtores de soja são pequenos e médios. Esse contingente de pequenos e médios produtores tem grande dimensão social, margens de lucro apertadas e uma vida nada doce.

A doçura está no nome da soja. Seu nome científico, *Glycinemax*, deriva do grego *glykos* e significa doce. Está presente em palavras açucaradas como glicose, glicogênio e glucose. O naturalista Carl von Linné criou, em 1744, o gênero *Glycine* para leguminosas cujos tubérculos tinham gosto açucarado, como a *Glycineapios* (hoje *Apios americana*), conhecida como amendoim americano ou feijão-batata. Glicínia é também nome de uma liana ou trepadeira, famosa por suas belíssimas cascatas de flores azuis pendentes.



produtos, consumidos e usados no cotidiano, fabricados por **indústrias agroalimentares, farmacêuticas, químicas, cosméticas e da construção civil**. Em todas essas indústrias, tem soja.

O grão de soja, em média, possui 40% de proteínas, 20% de lipídios (óleo), 5% de minerais e 34% de carboidratos (glicose, frutose, sacarose, fibras e oligossacarídeos). Não tem amido, nem glúten. O feijão, outra leguminosa, não possui as isoflavonas, presentes na soja, benéficas à saúde no controle de doenças crônicas (câncer, diabetes mellitus, osteoporose) e cardiovasculares.

Você consome soja em seu cotidiano. Ela está presente em pastas de dentes, chocolates e achocolatados. Confira a embalagem de dentifrícios e chocolates: contém lecitina de soja. Consumiu chocolate, *comeu* soja. A lecitina de soja é utilizada em centenas de produtos da indústria agroalimentar como emulsificante, estabilizante, antioxidante, agente contra o salpiqueio e entra na composição das cápsulas de medicamentos.

Proteínas de soja compõem alimentos infantis (papinhas) e parenterais, são agentes de aeração e textura, e estão na produção de bebidas a base de soja. Nos alimentos vegetarianos e veganos, as proteínas de soja são utilizadas em salsichas, nuggets, kibes, coxinhas, bolinhos e hambúrgueres. A farinha de soja desengordurada serve à produção de barras de cereais, balas, alimentos dietéticos, misturas preparadas, proteína texturizada de soja (“carne” de soja), bebidas à base de soja, massas e ingredientes de padarias.

## Culinária com Soja

O grão de soja natural é vendido em supermercados e casas de produtos naturais e dietéticos. A culinária da soja exige técnicas de preparo. Aqui a presença japonesa e asiática ampliou o consumo direto da soja: cozida, torrada com sal como aperitivo, soja hortaliça ou soja verde (edamame), brotos de soja (moyashi), molho de soja (shoyo), pasta de soja fermentada (missô), queijo de soja (tofu) e soja fermentada (nattô). Dezenas de indústrias de alimentos utilizam derivados de soja em seus produtos. Dentre elas: Agronippo, Caramuru, Ceratti, GoodSoy, Josapar, Nutrimental, Perdigão, Sakura, Sadia, Samurai, Superbom, Unilever, Yakult e Yoki. E você, usa shoyo em sua casa?

As rações animais para bovinos, caprinos, ovinos, suínos, aves, peixes e pets utilizam muita soja. Alimentos, como leite, ovos, carne suína e de frango dependem de rações a base de soja. Ela chega na sua mesa transformada em leite, manteiga, queijos, iogurtes, ricotas e requeijões. A soja é a principal proteína nas rações de aves e suínos. Você *consome* soja transformada em ovos, presuntos, salames, mortadelas, linguiças, salsichas, peitos, sobrecoxas, paletas, lombos e torresmos. Via ovos e leite, a soja entra indiretamente em bolachas, macarrão, bolos, broas, pães e sobremesas. Em laticínios, embutidos, carnes, doces e outros alimentos, você *come* soja.

A soja está na base da ração das 950.000 toneladas de peixes cultivados por ano no Brasil. O número é superior ao da pesca extrativista, estagnado há anos. A soja brasileira alimenta e sustenta os salmões do Chile e Noruega: um quarto de suas rações é soja. Você escolheu salmão defumado da Noruega ou do Chile no restaurante? *Comerá* soja. E talvez uma certa dose de antibióticos.



todos esses produtos, você consome soja.

No transporte coletivo, a soja ajuda você a se locomover de forma sustentável. O óleo de soja produz combustível renovável (biodiesel) para caminhões, ônibus, tratores, utilitários e todos os veículos a diesel. A mistura obrigatória de biodiesel no diesel é de 15% (B15), desde 1º de agosto de 2025, por decisão do Conselho Nacional de Política Energética. Com isso, aumenta a produção de farelo e agrega-se valor à soja pela industrialização do grão. Com maior processamento as exportações de farelo superam 23 milhões de toneladas.

**A soja está presente em seu banho.** O óleo de soja e a produção de biodiesel dão origem a substâncias de base para usos industriais como glicerol (sabões, sabonetes, loções e xampus) e produtos farmacêuticos, como supositórios de glicerina. Os ácidos graxos são empregados pelas indústrias farmacêutica, cosmética e alimentar. Outro exemplo: velas de cera de soja, 100% vegetais, não contém parafina, oferecem uma queima limpa, não geram resíduos nocivos à saúde e são compatíveis com essências a base de óleos vegetais.

**O óleo de soja epoxidado** é aplicado como plastificante em cloreto de polivinila (PVC) para sacos, filmes alimentícios, suprimentos médicos (bolsas de sangue e tubos intravenosos), produtos de folha de vinil, selantes, tintas, revestimentos etc. **A proteína isolada** de soja serve em adesivos, formadores de espuma e fabricação de fibras. **A farinha de soja** desengordurada dá origem a outros adesivos empregados pela indústria madeireira de pinhos manufaturados, tábuas de construção, caixas, conglomerados e laminados especiais. **A própria lecitina de soja** é aproveitada pela indústria como agente antiespumante, dispersante, umidificante, estabilizante e antiderrapante.

**Os pneus de seu carro podem ter soja.** Na produção de pneus, o óleo de soja funciona como elemento reativo de processamento da borracha. Compostos de borracha, com óleo de soja, misturam-se mais facilmente com a sílica usada na banda de rodagem. O óleo de soja utilizado pela Goodyear no pneu Wrangler Workhorse AT proporciona melhor desempenho em diferentes temperaturas, maior aderência à pista e melhora o seu desempenho.

A soja é produzida com tecnologias ambientalmente amigáveis. A fixação biológica de nitrogênio em 40 milhões de hectares (Veja [estudo](#)), evita adubos nitrogenados, economiza US\$ 25 bilhões e reduz a emissão de 230 milhões de toneladas de CO2 eq.. Por sua contribuição ao desenvolvimento de insumos biológicos, a cientista Mariangela Hungria, da Embrapa Soja, foi **laureada em 2025 com o Prêmio Mundial de Alimentação** (World Food Prize), o “Nobel” da agricultura.

Herbicidas, variedades transgênicas, sistemas de plantio direto na palha (sem aração), controle manejo integrado de pragas e doenças são essencialmente os mesmos entre pequenos e grandes produtores. A diferença básica é o nível da mecanização e a complexidade na gestão dos cultivos e das fazendas.

**A soja é a maior cultura do país em volume**, geração de renda e valor das exportações. Sustenta fábricas de máquinas, implementos, fertilizantes e defensivos. Gera matéria prima às indústrias de biodiesel, automobilística, agroalimentar, farmacêutica, cosmética... Habita seu cotidiano. Goste ou não.



**Análise da Agreconsult** – Consultoria em agronegócio avalia o novo acordo entre EUA e China para o comércio de soja. [Acesse aqui.](#)

**Acordo EUA–China para soja acende alerta, mas pode trazer oportunidades** – Reportagem de Poliana Santos, em colaboração para a CNN Brasil. [Acesse aqui.](#)

**Acordo EUA–China derruba prêmios da soja no Brasil e faz preço subir em Chicago** – Matéria de Fernanda Pressinott, publicada no *Globo Rural*. [Acesse aqui.](#)

**Técnicas de preparo da soja** – Conteúdo técnico da Embrapa Soja. [Acesse aqui.](#)



**Evaristo de Miranda** é ex pesquisador da Embrapa, escritor, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura da SNA.

Artigo postado originalmente na **Fundação Maurício Grabois** e gentilmente cedido pelo autor à SNA.

Edição de texto e imagem para a SNA – **Marcelo Sá** – jornalista/editor e produtor literário (MTb13.9290)

Foto: Arquivo SNA

Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

---

### Notícias do Agro

**Colheita recorde e maior processamento elevam PIB da cadeia da soja e do biodiesel, que cresce 11,7% em 2025**

### Notícias do Agro



### Sociedade Nacional de Agricultura Faculdade SNA Digital

Av. General Justo 171 – 3º e 7º andares  
Centro – Rio de Janeiro (RJ)  
CEP: 20021-130  
+55 (21) 3231-6350

### Campus Educacional e Ambiental SNA

Avenida Brasil 9727  
Penha – Rio de Janeiro (RJ)  
CEP: 21012-351  
+55 (21) 3977-9979



Envie-nos uma mensagem

## INSTITUCIONAL

[Sobre a SNA](#)

[Diretoria da SNA](#)

[Academia Nacional de Agricultura](#)

## EDUCAÇÃO

[SNA Digital – EAD](#)

[Campus Educacional](#)

## PUBLICAÇÕES DA SNA

[A Lavoura](#)

[Animal Business](#)

[CI Orgânicos](#)

[Boletim SNA](#)

## CONTEÚDO

[Destaques da SNA](#)

[Notícias do agro](#)

[Artigos](#)

[Entrevistas](#)

[SNA Startup Hub](#)

[Código de Ética](#)

[Política de Governança](#)

[Política de Privacidade.](#)

© Copyright Sociedade Nacional de Agricultura 2023. Todos os direitos reservados.